



Boletim Informativo

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

Boletim Semestral
N.º 405/410 – Ano XXXVI
Julho a Dezembro de 2020
Director José Ribeiro e Castro
Editor Ana Maria Proserpio
Oferta

Editorial

OS DESCOBRIDORES: A REVOLUÇÃO GEOGRÁFICA DA MODERNIDADE



Na nossa página do Facebook, temos publicado citações de diferentes autores, espelhando olhares, visões, sentimentos, inspirações, achados sobre Portugal e o que somos, usando discursos de vários oradores, em cerimónias de datas históricas. Vale pena lê-las e relê-las, pois têm sobeja matéria de reflexão e de afirmação. São, as mais das vezes, muito estimulantes.

É o caso deste excerto do Prof. João Caraça no discurso do 10 de Junho de 2016, como Presidente da Comissão Organizadora. Ora, leiam devagar: “A memória das gentes portuguesas e o seu formidável contributo para a revolução geográfica da modernidade, mostrando a existência de novos territórios, de novos povos desconhecidos «e o que mais é – de novos céus e novas estrelas» na frase magistral de Pedro Nunes, dão-nos a autoridade moral para falarmos, neste dia, em nome da humanidade.” Releiam bem. É, na verdade, fantástico.

Hoje em dia, há gente a desdenhar dos Descobrimentos, a ter medo da palavra e do conceito, a procurar escondê-los depois de os terem poluído com outras coisas, reais ou inventadas. Há abordagens infantis, como: “a nós ninguém descobriu, nós já cá estávamos”.

Os Descobrimentos são acontecimento fundamental da História da Humanidade, porque, viagem a viagem, nos deram o mundo. Deram o mundo a todos. O último grande marco dessa gesta é a demonstração de o mundo ser redondo, pela primeira circum-navegação de Fernão de Magalhães há 500 anos. Sim, descobrimos o Brasil e os povos do Brasil, como eles também nos descobriram a nós no mesmo momento. Desvendámos toda a costa africana e seus povos e eles a nós também. Rasgámos novas rotas para a Índia e o Oriente. Chegámos às Américas, que ninguém conhecia, nem sequer muitos povos americanos entre si. Pusemos em contacto. Revelámos. Na verdade, descobrimos e demos a descobrir.

Os Descobrimentos são uma conquista de conhecimento e de comunicação, um feito científico de primeira grandeza. E, na sua esteira, uma revolução cultural, comercial e económica, estas últimas com suas grandezas e misérias. O mais fantástico resume-se na frase de Pedro Nunes, citada por João Caraça: «novos céus e novas estrelas», que não tinham, nem têm qualquer dono ou possuidor.

O Prof. João Caraça denomina de forma lapidar este grande feito da nossa História: a “revolução geográfica da modernidade”. Como um povo de um milhão de habitantes (o que éramos no séc. XV) foi capaz de o fazer, aventurando-se mar adentro em pequenas e frágeis naus, é merecedor de espanto. Absolutamente admirável. Isso é, para nós, portugueses, uma enorme responsabilidade. E também vocação e capital.

João Caraça acrescentou no mesmo discurso: “Portugal está em terra, nos mares, nos ares e, em breve, espero, no espaço.” E concluiu assim: “Os ares de Portugal são bons para o engenho e para a perseverança. Foram eles que nos levaram e continuam a levar a todas as partes do mundo. O mundo é a nossa casa. Viva Portugal! Vivam os Portugueses!”

É. Temos de manter e de continuar a viagem.

José Ribeiro e Castro
(25.º Presidente da Direcção)

APRESENTAÇÃO DOS NOVOS ÓRGÃOS

Após a eleição dos novos Órgãos Sociais, que decorreram no mês de Junho, a nova Direcção incumbiu-se de apresentar cumprimentos às várias entidades com quem a Sociedade Histórica da Independência de Portugal (SHIP) permuta os seus ideias de Portugalidade, levando alguns Directores e fazendo-se acompanhar, sempre que possível, por outros membros dos Corpos Sociais, da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal.



Assim, ainda em Junho, no dia 29, **Sua Exce-
lência o Presidente da República, Prof. Doutor
Marcelo Rebelo de Sousa**, concedeu uma audiência
a uma Delegação da Direcção da SHIP, composta
pelo Presidente da Direcção, Dr. José Ribeiro e Cas-
tro, e pela sua Vice-presidente, Prof.^a Doutora Ana
Leal de Faria.



No dia 7 de Julho foi a vez de toda a equipa dos Órgãos Sociais ser recebida pelo Presidente da República, no Palácio Nacional de Belém, onde para além de apresentar os habituais cumprimentos, expôs os propósitos do seu mandato. O encontro foi deveras encorajador e, pelas palavras de confiança do Presidente da República, muito responsabilizante.



No dia 14 de Julho, os novos Órgãos Sociais da SHIP foram apresentar cumprimentos ao **Ministro da Defesa Nacional, Dr. João Gomes Cravinho**.

A Delegação da Sociedade Histórica integrava o Presidente da Assembleia Geral, General Alexandre de Sousa Pinto, e os Presidente, Vice-presidente e Director, Dr. José Ribeiro e Castro, Embaixador João Rosa Lã e Comandante Jorge Paiva e Pona.

Na reunião, em clima muito aberto, trocaram-se ideias sobre os planos futuros da SHIP e a cooperação a desenvolver com o MDN.



Seguiu-se uma reunião com o **Chefe do Esta-
do-Maior General das Forças Armadas, Almiran-
te Silva Ribeiro**. Igualmente profícua, foram dese-
nhadas novas formas de cooperação entre as duas ins-
tituições.

A Delegação da SHIP, que prestou homenagem às Forças Armadas Portuguesas, era constituída pelo General Alexandre de Sousa Pinto, Presidente da Assembleia-Geral, Dr. Ribeiro e Castro, Presidente da Direcção, Embaixador João Rosa Lã, Vice-presidente, e Comandante Paiva e Pona, Director.

Seguiram-se, depois, audiências com os Chefes de Estados dos outros ramos das Forças Armadas.

Primeiramente a Delegação, representada pelo Presidente, Dr. José Ribeiro e Castro e pelo Director Dr. Alexandre Patrício Gouveia, foi recebida pelo **General Joaquim Nunes Borrego, Chefe do Esta-
do-Maior da Força Aérea**.



APRESENTAÇÃO DOS NOVOS ÓRGÃOS

No dia 30 de Julho, a Direcção foi recebida em audiência pelo **Chefe do Estado-Maior do Exército, General José Nunes da Fonseca**, que estava acompanhado pelo Chefe de Gabinete, General Figueiredo Feliciano.



E no dia 21 de Setembro, a Direcção da SHIP foi recebida, em audiência, pelo **Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante António Mendes Calado**. Pela SHIP estiveram presentes o Dr. José Ribeiro e Castro (Presidente), a Prof.^a Doutora Ana Leal de Faria e o Embaixador João Rosa Lã (Vice-Presidentes), o Arquitecto Luís Lamas e o Comandante Jorge Paiva e Pona (Directores). Na reunião foi abordado o programa de acção da Direcção, tendo-se abordado em especial projectos que podem ser de interesse comum com a Marinha. Foram assim confirmadas e reforçadas as excelentes relações de cooperação, respeito e cumplicidade institucional entre a Marinha e a Sociedade Histórica.



Por último, uma Delegação da SHIP foi recebida no Ministério dos Negócios Estrangeiros pelo **Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Augusto Santos Silva**.

A Delegação era composta pelo Dr. José Ribeiro e Castro (Presidente), a Prof.^a Doutora Ana Leal de Faria e o Embaixador João Rosa Lã (Vice-Presidentes) e o Dr. Alexandre Patrício Gouveia. Na audiência foi tratada a cooperação da SHIP com o MNE na área da diplomacia e da História Diplomática.

HONROSAS CONDECORAÇÕES

O Presidente da República, **Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa**, agraciou os anteriores Presidentes da Assembleia Geral e da Direcção, General José Baptista Pereira e Dr. José Alarcão Troni, pelos excelentes desempenhos à frente da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.



O **Dr. José Augusto Alarcão Troni** foi condecorado com o Grande Oficialato da Ordem Militar de Cristo



O **General José Baptista Pereira** foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem Militar de São Bento de Aviz.



O **General Alexandre de Sousa Pinto**, actual Presidente da Assembleia Geral da SHIP, foi agraciado pelo **Ministro da Defesa Nacional** com a Medalha Militar de Serviços Distintos, Grau Ouro, ao cessar funções na Comissão Portuguesa de História Militar.

A SHIP felicita os seus ilustres presidentes eméritos e actuais e partilha, com alegria, estes momentos de tão justo reconhecimento.

VISITA PRESIDENCIAL AO PALÁCIO

O **Presidente da República Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa** visitou no dia 28 de Julho o Palácio da Independência, sede da Sociedade Histórica da Independência de Portugal. Visitaram-nos também o Ministro da Defesa Nacional, Dr. João Gomes Cravinho, e o Vereador da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. José Sá Fernandes.

Na sessão de boas-vindas, no Salão Nobre, usaram da palavra o Presidente da Direcção da Sociedade Histórica, Dr. José Ribeiro e Castro, o Vereador da CML, o Ministro da Defesa Nacional e o Presidente da República.

O Presidente Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa recebeu a insígnia de Presidente de Honra da SHIP e condecorou os nossos dirigentes da última década Dr. José Alarcão Troni e Gen. José Baptista Pereira, respectivamente ex-presidentes da Direcção e da Assembleia-Geral.



O Presidente da República, no seu discurso, felicitou o novo presidente da Sociedade Histórica, considerando que este iniciava funções num momento crucial em que se colocava, mais do que nunca, “o desafio da valorização do ser-se Português”.



Referindo-se concretamente às Cerimónias Comemorativas do 1.º de Dezembro, que a Sociedade Histórica organiza em parceria com a CML, considerou a sua particular importância nos dias de hoje, sendo que devem ser cada vez mais abertas a todo o Portugal, pois, “como sublinhou o Senhor Ministro da Defesa Nacional, a Independência é uma realidade que se constrói todos os dias”.

A visita oficial decorreu muitíssimo bem, com várias manifestações de interesse na cooperação com a Sociedade Histórica e os seus fins patrióticos e de compromisso com a recuperação do Palácio, actualmente muito degradado, e sua abertura ao público, para fruição e aprendizado com um monumento nacional guardião de riquíssima História. A SHIP agradeceu publicamente à Câmara Municipal de Lisboa todo o seu decisivo envolvimento neste processo.



Além de membros dos órgãos sociais da SHIP, participaram na visita o Secretário-geral da UCCLA (Dr. Vítor Ramalho), o Presidente da Comissão Portuguesa de História Militar (Gen. Vieira Borges), o Presidente da Fundação Millennium BCP (Embaixador António Monteiro), o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior (Dr. Miguel Coelho), o Presidente do MIL (Doutor Renato Epifânio) e quatro membros da associação oliventina Além Guadiana (Joaquim Fuentes Becerra, Eduardo Naharro-Macías Machado, Raquel Sandes Antunez e José António Gonzalez Carrilho).

O Presidente da República visitou as salas do Conselho Supremo e da Direcção da SHIP, a Sala dos Azulejos (onde reuniu com a Delegação de Olivença), a sala do MIL, o espaço da CPHM, o pátio superior, o jardim e sala dos conjurados, o troço da Cerca Fernandina e alguns espaços do piso térreo.



Foi um dia grande para a Sociedade Histórica e para o Palácio da Independência, data em que passavam 159 anos sobre a posse dos seus 1.ºs dirigentes.

VISITA PRESIDENCIAL AO PALÁCIO

Um excerto do discurso do Presidente da Direcção da Sociedade Histórica, Dr. José Ribeiro e Castro, de boas vindas ao Presidente da República, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, por ocasião da visita oficial ao Palácio da Independência, em 28 de Julho de 2020:

“(…)

Senhor Presidente,
Senhoras e senhores convidados,
Prezadas e prezados consócios e co-dirigentes,

Esta casa é um bem raro no país, um bem precioso. Não conheço outra assim no mundo – uma associação civil cujo objecto é o mais alto interesse público: o país, a nação, a Pátria. Se nos perguntarem “Então, o que fazem vocês?” – a resposta é: “Gostamos de Portugal. Gostamos muito de Portugal.” É o que fazemos. Não temos outro objecto senão gostar de Portugal e dar mostras disso. Somos uma espécie de intérpretes e cantadores do espírito livre e independente de Portugal. Nada mais do que isto. Sobretudo isto.

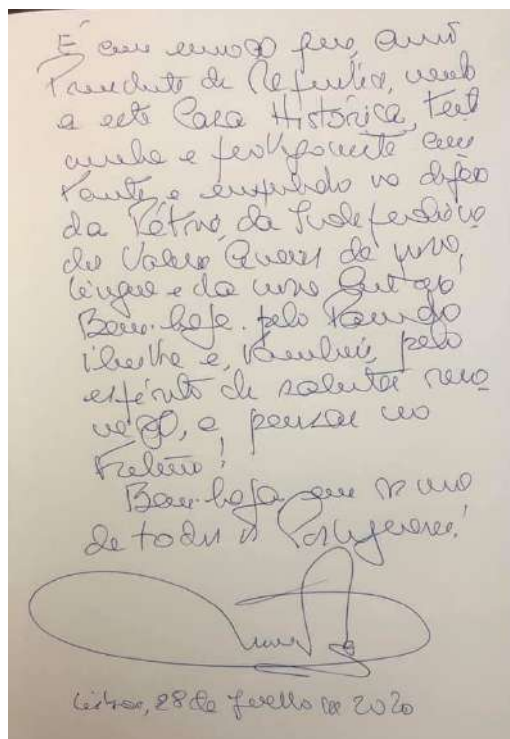


(…)”

A mensagem deixada pelo Presidente da República no Livro de Honra do Palácio da Independência, no passado dia 28 de Julho:

“É com emoção que, como Presidente da República, venho a esta Casa Histórica, testemunha e prolongamento constante e empenhado na Defesa da Pátria, da Independência e dos Valores perenes da nossa Língua e da nossa Cultura. Bem-haja pelo Passado ilustre e, também, pelo espírito de salutar renovação, a pensar no Futuro.

Bem-haja em nome de todos os Portugueses!
Marcelo Rebelo de Sousa”.



COMEMORAÇÕES DAS GRANDES DATAS

No segundo semestre de 2020 a Direcção da Sociedade Histórica, com a adesão de muitos dos seus sócios, promoveu ou esteve presente, em várias comemorações alusivas a grandes datas da nossa História.



No dia **14 de Agosto**, e a comemorar o **635.º Aniversário da Batalha Real**, mais conhecida por **Batalha de Aljubarrota**, a SHIP esteve presente com o seu Presidente, Dr. Ribeiro e Castro e vários membros dos corpos sociais na já tradicional Missa Campal, realizada no Campo de S. Jorge, em homenagem a todos os que ali deram a vida, em 1385.



No dia **5 de Outubro**, o Presidente da Sociedade Histórica, Dr. José Ribeiro e Castro esteve no Castelo de S. Jorge, numa evocação do **Tratado de Zamora**. Na cerimónia, organizada pelo Movimento Independência, intervieram o Dr. Gonçalo Sequeira Braga, Presidente do Movimento Independência de Portugal, o Dr. José Ribeiro e Castro, Presidente da Sociedade Histórica e o Presidente da Liga dos Combatentes, General Joaquim Chito Rodrigues.



Este ano uma outra importante data se juntou às tradicionais datas comemorativas dado que em 2020 comemorava-se os **500 anos da viagem de Fernão de Magalhães**, que ligou o Oceano Atlântico ao Oceano Pacífico, no extremo Sul do continente americano.

Para a sua evocação foi escolhida a emblemática data de **21 de Outubro**, dia em que as naus comandadas por Fernão de Magalhães terão avistado o Cabo das Virgens (cabo no extremo sudeste da Argentina, na entrada oriental do Estreito de Magalhães).



A Sociedade Histórica da Independência de Portugal desafiou a Câmara Municipal de Lisboa para colocar no monumento a Fernão de Magalhães, em Lisboa, uma placa alusiva ao feito, pois, por estranho que pareça, este não tinha qualquer menção ao feito extraordinário que celebrizou o grande navegador português: a viagem de circum-navegação.

Foi o sócio de mérito da SHIP e decano dos jornalistas em Portugal, Vasco Callixto, que alertou o Presidente da Direcção para esta importante omissão.



Esta estátua, sita na Praça do Chile, foi oferta da República do Chile a Portugal, em 1950 e, desde o dia 21 de Outubro de 2020, ostenta uma placa alusiva à viagem de circum-navegação.



COMEMORAÇÕES DAS GRANDES DATAS — 1.º DE DEZEMBRO

Em tempo de pandemia COVID-19, as **Cerimónias Comemorativas do 1.º de Dezembro** sofreram fortes reduções no seu formato por imperativos de segurança sanitária e de exemplo público.



Mas não perderam em dignidade e solenidade, nem em sentimento e patriotismo, com a presença do Presidente da República, do Presidente da Assembleia da República, do Primeiro-ministro, do Ministro da Defesa Nacional, do Chefe do Estado-Maior da Armada (em representação do CEMGFA), do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, do Senhor D. Duarte Pio, Duque de Bragança, e de representantes do GAO e da Causa Real, além do Presidente da SHIP e vários membros dos seus Órgãos Sociais.



Ao som do terno de clarins da Armada, foram içadas, ao começo da manhã, pelos Órgãos Sociais da SHIP as bandeiras da Sociedade Histórica, da Restauração e Nacional.



Perfilados o Presidente da República e as demais autoridades presentes, já na Praça dos Restauradores, foram içadas, sucessivamente, a bandeira nacional e a bandeira da Restauração, ao som respectivamente do Hino Nacional e do Hino da Restauração.



Cumprida e concluída a cerimónia solene de homenagem aos Heróis da Restauração, na Praça que os evoca, as tropas formadas em parada fizeram guarda de honra no momento em que, ao som do Hino Nacional, são arriadas e guardadas as bandeiras de Portugal e da Restauração.



Seguiram-se as cerimónias no Palácio da Independência, com a tradicional assinatura do Livro de Honra da Sociedade Histórica, no Salão Nobre do Palácio.



Pelas 11 horas deu-se início à Missa Solene de Acção de Graças, celebrada pelo Rev. Padre Vítor Gonçalves, na Igreja Paroquial de Santa Justa e Santa Rufina, do Largo S. Domingos. Encerraram as comemorações com o arriar das bandeiras no Palácio.





MENSAGEM DO PRESIDENTE DA SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

1.º DE DEZEMBRO

Viva Portugal!

Foi há 380 anos o primeiro 1.º de Dezembro a merecer celebração. Foi o primeiro em que voltámos a gritar outra vez, outra vez plenamente livres, independentes e soberanos, a própria liberdade do país e a nossa liberdade colectiva como povo.

Foi um dia extraordinário. Devemos a um punhado de homens extraordinários o facto extraordinário que é a continuidade de Portugal. Nunca devemos esquecer o exemplo: a ousadia e a coragem dos 40 conjurados que fizeram a ruptura, o ânimo e o espírito de servir de D. João IV e D. Luísa de Gusmão, de novo reis portugueses de Portugal, e a bravura de milhares de soldados patriotas e seus chefes militares que venceram 28 anos de guerra para que, enfim, pudéssemos viver a liberdade reconquistada com a paz restabelecida.

A eles devemos todos os 380 anos seguintes da História de Portugal e tudo aquilo que, desde então, pudemos realizar e alcançar em Portugal e no mundo. Muita História de Portugal se lhes deve. História Portuguesa, não de outros.

Hoje, nos Restauradores, comemoramos o dia de modo mais sóbrio e simples do que o habitual, em razão da crise sanitária que assola o país e inquieta as famílias portuguesas. A comemoração não deixa de ter a mesma solenidade, a mesma elevação, a mesma emoção, a mesma gratidão de todos os 1.º de Dezembro. Ao soar dos hinos, ao içar as bandeiras, ao depositar as flores, a cada toque de homenagem no clarim, ao celebrar a Acção de Graças na Igreja de S. Domingos, é o mesmo patriotismo que nos faz vibrar, unidos por Portugal.

Poucos anos depois de 1640, ainda em guerra, D. João IV, o novo rei português de Portugal, com o parecer das Cortes, fez coroar, coroou Nossa Senhora da Conceição como Rainha de Portugal, a nossa Rainha. É outra memória desse tempo de crise, desse tempo de incerteza, desse tempo de ansiedade, desse tempo de esperança, que nos chega também até hoje. Unido àqueles que crêem, rezo à nossa Rainha para que guarde e proteja o nosso país e o nosso povo, alimente e ilumine a alma de todos os portugueses: das mulheres e dos homens de Portugal, das crianças e dos velhos, de todas as cores de pele, tanto os que estão cá, como os que estão longe. Peço-lhe que faça sempre bravos, doces, irmãos e generosos os nossos corações portugueses, ajudando-nos a manter a tenacidade, a paciência, a determinação, a alegria e a coesão nacional para enfrentar e vencer todas as crises, como aquela que atravessa hoje Portugal. Rogo-lhe que permaneça, como Rainha, nossa referência, nossa companhia.

Não há palavras para dizermos tudo o que sentimos neste dia pelos nossos heróis, por Portugal, por todos os portugueses que já viveram e todos os que hoje vivem. E por não haver palavras, a todos peço um minuto de silêncio.

.....

Muito obrigado.

O silêncio sempre nos diz o melhor que o nosso espírito nos fala.

Viva Portugal!

Lisboa, 1 de Dezembro de 2020

José Ribeiro e Castro
Presidente da Sociedade Histórica da Independência de Portugal

ENCONTROS NO PALÁCIO

No dia 26 de Junho a Direcção da SHIP recebeu as Direcções das **Comunidades Judaicas de Lisboa e Porto** para trocar informações sobre a polémica aberta contra a lei, aprovada por unanimidade em 2013, que solucionou o problema da nacionalidade dos judeus sefarditas portugueses.



Participaram o Dr. José Oulman Carp, presidente da Comunidade Israelita de Lisboa (CIL), e o Doutor Michael Rothwell, membro da direcção da Comunidade Judaica do Porto. A Sociedade Histórica esteve representada pelos Dr. José Ribeiro e Castro e Comandante Jorge Paiva e Pona, presidente e vogal da direcção, e pelo General José Baptista Pereira, antigo presidente da Assembleia Geral da Sociedade Histórica e actual presidente do Instituto Bartolomeu de Gusmão.

No dia 26 de Setembro o Palácio da Independência recebeu, novamente, as **Jornadas Europeias do Património**, que se realizam todos os anos, em vários monumentos por todo o País. Trata-se de uma iniciativa da Direcção Geral do Património Cultural — DGPC.

E, mais uma vez, foi possível dar a conhecer a cerca de meia centena de participantes, a história do Palácio, nem sempre conhecido dos lisboetas, em que se procurou salientar o seu importante valor histórico, artístico e simbólico.

A visita contemplou, ainda, o jardim, o pavilhão dos conjurados e uma subida à antiga cerca Fernandina, onde os visitantes puderam disfrutar da deslumbrante vista panorâmica sobre o rio Tejo.

Nos dias 30 de Setembro e 3 de Dezembro reuniu-se o **Conselho Supremo** da Sociedade Histórica em duas sessões, muito participadas, que se realizaram no Salão Nobre do Palácio.



No dia 10 de Dezembro, em sessão muito concorrida, decorreu a **Assembleia Geral** da Sociedade Histórica, tendo sido aprovados o Plano de Acção e Orçamento para 2021, as propostas de alteração dos Estatutos e dos valores das quotas, bem como a proposta de cooptação da Prof.^a Doutora Annabela Rita para membro efectivo do Conselho Supremo.

No dia 22 de Outubro, o **MIL — Movimento Internacional Lusófono**, parceiro da SHIP, realizou uma sessão comemorativa na qual distinguiu o anterior presidente da Direcção da SHIP, Dr. José Alarcão Troni, com o Prémio Personalidade Lusófona — 2019.



A actual Direcção da SHIP considerou ser o momento ideal para dar a conhecer a todos os sócios, na Sala dos Azulejos, o retrato do Dr. José Alarcão Troni, que como presidente cessante, passou a figurar na sua **Galeria dos Presidentes**.

FICHA TÉCNICA DO BOLETIM INFORMATIVO DA SHIP

Fundador: Carlos Vieira da Rocha

Director: José Ribeiro e Castro

Edição e propriedade da Sociedade Histórica da Independência de Portugal
Sede: Palácio da Independência Largo de São Domingos, n.º 11 – 1150-320 Lisboa

Sede da Redacção e Impressor: Palácio da Independência

N.º de Registo na ERC: 114345 Tiragem: 100

Correio Electrónico: shipgeral@ship.pt Tel.213241470 NIF:500875294 Valor da quota anual: € 50,00

IBAN para pagamento de quotas: PT50003506970043880473214

ACTVIDADES CULTURAIS NO PALÁCIO

A Direcção da Sociedade Histórica promoveu nos meses de Outubro e Novembro, no Salão Nobre do Palácio da Independência, um **Ciclo de Conferências** sobre uma grande e ímpar figura de Portugal: o **Padre António Vieira**.

Pretendeu com esta iniciativa dar a conhecer e aprofundar a vida e obra deste notável português do século XVII, quatro meses depois da vandalização do seu monumento, em Lisboa.



O Ciclo de Conferências, que teve a direcção da Prof.^a Doutora Ana Leal de Faria, foi interrompido, devido à 2.^a vaga da Pandemia, mas será retomado assim que as condições o permitam.

Foi possível, no entanto, realizar cinco importantes conferências. A do Prof. Doutor Pedro Calafate, no dia 6 de Outubro, que abordou o tema “O pensamento ético-político de Vieira”; a da Prof.^a Doutora Isabel Drumond de Andrade, no dia 13 de Outubro, sobre “Ensinar e disciplinar: os animais na parentética de Vieira”; a da Prof.^a Doutora Ana Leal de Faria, no dia 20, sobre “O Padre António Vieira e os judeus”; a da Prof.^a Doutora Micaela Ramon, no dia 27, sobre as “Reflexões em torno dos géneros menores da obra de Vieira: textos poéticos e teatro pedagógico” e, por último, no dia 3 de Novembro, a do Prof. Doutor José Eduardo Franco, que nos veio falar sobre os “Negros, ameríndios e a questão da escravatura”.

Todas as conferências tiveram transmissão telemática e podem ser visionadas no Facebook da SHIP.



Neste segundo semestre foi possível realizar algumas **apresentações de livros**, que conformes com o espírito da instituição nacional que somos, em muito prestigiam a SHIP.

No dia 28 de Outubro o Salão Nobre acolheu a apresentação da obra **“Goa, a Índia e Portugal”, da autoria de Manuel Vieira Pinto, do Prof. Doutor Valentino Viegas e do Embaixador Francisco Henriques da Silva**, em mais uma das Tertúlias “Fim do Império”, contando ainda com a participação do Dr. António Baptista Lopes, da editora “Âncora”, do General Vieira Borges, Presidente da CPHM, e do Dr. José Ribeiro e Castro, Presidente da SHIP.



No dia 5 de Novembro foi a vez do **Dr. Xavier de Figueiredo**, apresentar o seu livro **“O Príncipe do Congo”**, da editora Guerra e Paz.



A sessão, muito concorrida, contou com as intervenções do Dr. José Ribeiro e Castro (SHIP), do Dr. Manuel S. Fonseca (editor), do Dr. José Lamego (apresentador) e do Dr. Xavier de Figueiredo (autor).



ACTVIDADES CULTURAIS NO PALÁCIO

No dia 25 de Novembro realizou-se a apresentação do livro **“A restauração da Restauração”** (discursos do 1.º de Dezembro), da autoria do Presidente da Direcção da SHIP, **Dr. José Ribeiro e Castro**.



A obra foi apresentada pelo Dr. José Tomaz Castello Branco, prefaciador, tendo intervindo na sessão o editor, Dr. Henrique Mota e o autor, Dr. José Ribeiro e Castro. As vendas do livro reverteram na íntegra para Sociedade Histórica.



No dia 27 de Novembro, o Salão Nobre acolheu o lançamento do livro **“Memórias Navais”**, com organização e compilação **Prof. Doutor João Moreira Freire**, uma edição de Edições Revista de Marinha.

O livro foi apresentado pela Prof.^a Doutora Annabela Rita e pelo Comandante Joaquim Monteiro Marques, através da plataforma do zoom.



No Salão Nobre do Palácio estiveram presentes o Embaixador João Rosa Lã, Vice-presidente da SHIP, o coordenador das edições, Comandante Orlando Temes de Oliveira, o editor Vice-Almirante Alexandre da Fonseca e o Conselheiro Embaixador Eurico Paes.

A **Academia Luís de Camões** iniciou as suas actividades a 15 de Outubro. E muito embora a abertura do Curso Geral tenha sido um sucesso, com a adesão de muitos associados, cumprindo todas as regras da Direcção Geral de Saúde, o crescimento da Pandemia levou à suspensão das aulas, com muita pena dos seus alunos.

Prevê-se, tal como nas outras actividades culturais, retomar em breve as sessões.



Também o Instituto Bartolomeu de Gusmão - História da Aviação Portuguesa neste semestre tão conturbado teve de adiar algumas conferências realizando apenas uma no dia 19 de Novembro, intitulada **“Génese das Bases Aéreas Portuguesas (2ª Parte)”**, e que teve como conferencista o **Major Eng.º de Aeródromos Luís Barbosa**. A conferência foi filmada e pode ser vista no Facebook da SHIP.



A Comissão Portuguesa de História Militar realizou no Salão Nobre, como já vem sendo tradição todos os anos, o seu **Colóquio de História Militar**. A XXIX edição teve como tema **“De Madrid a Santo Ildefonso - a definição das fronteiras do Brasil”** e decorreu entre 9 e 12 de Novembro.



ÉVORA — Fundação Eugénio de Almeida

No dia 9 de Outubro, a SHIP retomou os seus habituais passeios culturais, com as restrições agora aconselhadas pela Direcção Geral de Saúde, desta vez a Évora. Pela manhã, visitámos as Casas Pintadas um singular conjunto de frescos quinhentistas que decora a galeria e o oratório integrados no jardim da Fundação Eugénio de Almeida. À época da execução dos frescos, as Casas Pintadas pertenciam a D. Francisco da Silveira, um poeta de referência no Cancioneiro Geral e em finais do séc. XVI, foram anexadas ao Palácio da Inquisição para servir de moradia aos juizes do Santo Ofício.



Depois de um retemperador almoço, tivemos oportunidade de visitar o Centro de Arte e Cultura, também na Fundação Eugénio de Almeida, composto por dois pisos com espaços para exposições temporárias. “Saudades dos Cartuxos” é o título de uma mostra fotográfica que retrata a vivência, sobretudo dos últimos 70 anos, do Mosteiro de Santa Maria Scala Coeli e dos seus monges brancos, os monges cartuxos de Évora. Aqui pôde-se ver objetos da vida cartusiana, fotografias e registos documentais e a sua pertença nas paisagens física, sonora, humana e espiritual eborense.

Ainda neste espaço, e da autoria de Moira Forjaz, está em exibição uma série de retratos de habitantes da Ilha de Moçambique, “ilhéus idosos que deixaram entrar a fotografia na sua intimidade, contando as suas vidas na primeira pessoa. Provavelmente foi a primeira vez que alguém lhes pediu para falar dos próprios sonhos, da vida que levaram e daquela que queriam ter levado. Das suas frustrações, das decepções e das suas satisfações. Da sua vida.”

Por fim, um jogo de luzes em vitrais, de Deanna Sirlin, intitulada “Strata”, que é baseado nas diversas estratificações das cores, da geologia, das camadas múltiplas de estratos culturais, sociais e políticos. Uma exposição que, de dia, é para ser vista do interior através da luz solar e à noite é para ser vista do exterior, com a sua iluminação artificial.



Antes de regressar a Lisboa, houve ainda oportunidade para visitar uma queijaria alentejana que produz uma variada gama de produtos. Foi uma paragem para quem quis adquirir queijos ou simplesmente passear pelo pequeno jardim zoológico, num espaço de consideráveis dimensões, onde foi possível ver várias espécies animais: cães, javalis, lebres da patagónia, aves, etc.

ESTATUTO EDITORIAL

- ◊ O “Boletim Informativo” é o Órgão Oficial da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.
- ◊ O “Boletim Informativo” é a manifestação das actividades da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.
- ◊ O “Boletim Informativo” subordina-se estritamente à verdade dos factos, não perfilhando quaisquer interesses políticos ou partidários, assumindo por inteiro os valores da Portugalidade.
- ◊ O “Boletim Informativo” dirige-se aos sócios e amigos da Sociedade Histórica da Independência de Portugal e interessados na sua acção.
- ◊ O “Boletim Informativo” é responsável perante os sócios da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.
- ◊ O “Boletim Informativo”, como órgão estritamente de informação, reserva-se o direito de relacionar actividades e personalidades no seu absoluto respeito.

NOVOS SÓCIOS EM 2020

5789 – Pil. Av. Luís Armando Medeiros Martins;
 5790 Henrique Forte Pereira;
 5791 Maria Antónia Semião Cupido Forte Pereira;
 5792 Dr.^a Vera Susana Semião Cupido Forte Pereira;
 5793 Ana Paula Vicente Fernandes Beato Teixeira;
 5794 Arq.^o/Eng.^o Vítor Manuel Bettencourt da Silva;
 5795 Dr.^a D.^a Maria da Assunção da Cunha Gama Alarcão Troni (Condessa da Barca);
 5796 Dr.^a D.^a Maria Mafalda da Silva de Noronha Wagner (Marquesa de Vagos);
 5797 Contra-Almirante António José Bossa Dionísio;
 5798 Comandante Dr. Orlando Temes de Oliveira;
 5799 António José Borges de Brito;
 5800 Pedro Manuel Borges de Brito;
 5801 Dra. Ana Margarida Soares Romão;
 5802 António Manuel Rodrigues da Costa Brito;
 5803 Dr. José Joaquim Gonçalves Raposo;
 5804 Dra. Rita Gago Corrêa Figueira Pinto Cardoso;
 5805 Juan Hernan Briones Goich;
 5806 Dr. António Henrique Leão Pessoa de Amorim;
 5807 Maj. Gen. João Jorge Botelho Vieira Borges;
 5808 Doutor Pedro Miguel Martinho Cegonho;
 5809 Eng.^o Nuno Cid da Costa Álvares;
 5810 Maria Madalena de Sacadura Botte Abecassis;
 5811 Doutor Filipe de Almeida Cabral Pinto Ravara;
 5812 D. Mónica de Mendia de Castro Abranches Pinto (Nova Goa);
 5813 Eng.^o D. Bernardo Vasconcellos e Souza (Castelo Melhor);
 5814 Carolina Scheimpflug Poppe;
 5815 Dr. José Pedro Sanches de Abreu Castelo Branco;
 5816 Eng.^o Luís Melo Nunes de Almeida;
 5817 Dr.^a Helena Patrícia Fragata da Silva Pessoa;
 5818 D. José António de Mello; (Conde do Cartaxo);
 5819 Arqt.^a Paula Maria Trigo Perestrello da Silva;
 5820 Dr. António Maria da Cunha Pereira Palha;
 5821 Eng.^a Maria Teresa de Pina Paiva e Pona Leal;
 5822 Dr. João Luís dos Reis Mota de Campos;
 5823 Prof.^a Doutora Alice da Conceição Brito da Cunha;
 5824 Dr. Francisco José Marques da Cruz Rosa;
 5825 Embaixador João Pedro da Silveira Carvalho;
 5826 Prof. Doutor Manuel Mayer de Almeida Ribeiro;
 5827 Dr. Paulo de Faria Lynce Nuncio ;
 5828 Dr. Herve Joel Ferreira dos Santos;
 5829 Dr. Filipe Soares Franco;
 5830 Isabel Filomena de Gil Polónia Manita Neco;
 5831 Eng.^o José Alexandre Pereira de Oliveira;
 5832 Eng.^o Pedro Manuel da Gama Castel Branco;
 5833 Dr. João Casal Ribeiro Cabral;
 5834 António Afonso Pereira Ribeiro;
 5835 Dr. Feliciano Barreiras Duarte;
 5836 Mestre D. Miguel Deslandes Sampayo Melo e Castro;
 5837 Comandante Dr. Joaquim Francisco de Almada Paes de Villas-Boas;
 5838 Eng.^o Carlos Manuel Seixas da Fonseca;

5839 Embaixador Mário Godinho de Matos;
 5840 Dr. José da Silva Pereira;
 5841 Dr. José Luís Moreira de Almeida Seabra;
 5842 Dr. Vasco Luís Pinheiro Novais Branco;
 5843 Dr. António Albuquerque;
 5844 Dr. Miguel Inácio de Bragança Van Uden;
 5845 Prof.^a Doutora Arq.^a M.^a Cristina Castel-Branco;
 5846 José dos Santos Pereira;
 5847 Embaixador Jorge Alberto de Lemos Godinho;
 5848 Doutor José Miguel Júdice;
 5849 Prof. Doutor João Carlos Relvão Caetano;
 5850 Dr. José Augusto Pereira Fernandes;
 5851 Eng.^o Miguel Maria Sá Pais do Amaral (Conde de Anadia);
 5852 Mestre Paulo Guilherme Dias de Figueiredo;
 5853 Embaixador Rui Nogueira Lopes Aleixo;
 5854 Doutor Álvaro Beleza de Vasconcelos;
 5855 Ten. Gen. Marco António Paulino Serronha;

SÓCIOS FALECIDOS EM 2020

5152 Ivone da Silva Brito (31-01-2020);
 2471 Dr. Carlos da Silva Gonçalves (01.02.2020);
 2833 Dr. António Maria Pereira e Cunha Pinheiro Torres (08-02-2020);
 1644 Carlos Miguel de Abreu de Lima de Araújo (11-02-2020);
 5559 Luís Manuel Fernandes dos Reis (17-04-2020);
 5569 João Gerardo da Maia Carvalho de Abreu (17-04-2020);
 4783 Embaixador Leonardo Charles de Zaffiri Duarte Mathias (23-04-2020);
 4718 Dr.^a Tágide Baptista Caldeira de Almeida Faria (11-05-2020);
 2355 Dr. Nuno Jorge Frederico da Costa Daupias de Alcochete (10-06-2020);
 4777 Almirante Nuno Gonçalo Vieira Matias (13-06-2020);
 3526 Dr. João Sabino Ladeira (16-06-2020);
 3427 Dr.^a Maria Isabel Brotas Tello (09-07-2020);
 5598 Dr.^a Maria Albertina Bettencourt Ferreira (13-07-2020);
 2375 Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão (01-08-2020);
 3688 Dr. João Alberto de Freitas Costa Parente (21-08-2020);
 5195 Dr. Manuel Augusto Pechirra (22-08-2020);
 4937 Dr.^a Élia Serra Pereira de Almeida (28-10-2020);
 3610 Maria de Lourdes Agapito da Silva (30-10-2020);
 5503 Raquel Mira de Oliveira (21-12-2020).

MISSAS DE SUFRÁGIO DE SÓCIOS DEFUNTOS

No dia 9 de Julho celebrou-se na Igreja da Memória (à Ajuda), a missa de 30.º dia por alma do Almirante Nuno Vieira Matias (sócio n.º 4777), antecipada a fim de coincidir com a data do 81.º aniversário natalício do Almirante.

O Capelão da Base e da Escola dos Fuzileiros, P.º Licínio Silva, recordou na homilia uma Oração dos Fiéis que saiu do punho do Almirante, que transcrevemos parte.

“Por aqueles irmãos nossos que um dia foram o nosso Inimigo em campos de batalha e pelas suas convicções também morreram e ficaram mutilados, que o Senhor os guarde e bendiga, concedendo àqueles Novos Países independência, prosperidade e paz. Oremos ao Senhor.”

“Para que o nosso Portugal e os restantes países de Língua Portuguesa nunca mais tenham guerra, nem fome, nem epidemias. Oremos ao Senhor.”

O Almirante Vieira Matias é um grande português e um dos militares mais brilhantes da sua geração, com vastos outros interesses, nomeadamente nos domínios da Ciência e da História.

Foi Presidente do Conselho Supremo da SHIP, onde é muito estimado e admirado. A Sociedade Histórica foi representada no sufrágio pelo Presidente da Direcção.

A 14 de Outubro celebrou-se na Igreja de São Roque uma missa de sufrágio pelo Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão (sócio n.º 2375), falecido no final de Julho último. A Sociedade Histórica da Independência de Portugal esteve presente.



A celebração integrou-se num conjunto de celebrações litúrgicas promovidas pela Academia Portuguesa de História, em várias cidades do país e em Roma, em memória do ilustre académico, que foi também seu Presidente durante três décadas e, ultimamente, seu Presidente de Honra.

HOMENAGENS

No dia 1 de Dezembro, a Sociedade Histórica, através do Dr. António Varela Brás, membro dos órgãos sociais, prestou as suas homenagens a D. Afonso Henriques, fundador de Portugal, e ainda aos estudantes do 1.º Batalhão Académico, este último constituído em 1645, tendo combatido nas Guerras da Aclamação. Actuou, particularmente, nas campanhas do Alentejo, tendo a Universidade assumido os gastos de armas (como picas e alabardas), bandeiras, fardamento, calçado e tambores.



A SHIP esteve presente, no dia 8 de Dezembro, na Missa de Homenagem à Padroeira da Universidade de Coimbra, a Imaculada Conceição.

A relação entre a Universidade de Coimbra e a Imaculada Conceição remonta ao século XVII.

Nas cortes de 1646, então reunidas em Lisboa, El-Rei D. João IV tomou a Virgem Nossa Senhora da Conceição por padroeira do Reino de Portugal. Ordenou igualmente que os estudantes na Universidade de Coimbra, antes de tomarem algum grau, jurassem defender a Imaculada Conceição da Mãe de Deus.



ENCONTROS NO PALÁCIO (CONT.)

No dia 16 de Dezembro o Presidente da Sociedade Histórica recebeu a Real Associação de Lisboa, na pessoa dos seus dirigentes Dr. João Távora e Dr. Pedro Amaro.



BIBLIOTECA DA RESTAURAÇÃO

A Biblioteca da Restauração tem sido amplamente enriquecida com as doações que generosamente os nossos associados e amigos tem feito à SHIP.

Neste sentido, cumpre-nos agradecer a doação da Dr.^a Margarida Maria da Silva Gonçalves Neto que recentemente nos fez chegar parte da Biblioteca do senhor seu pai Dr. Carlos da Silva Gonçalves, sócio e benemérito da SHIP que muitas saudades nos deixou.

É graças a estas generosas dádivas que a nossa Biblioteca se vai enriquecendo e se torna mais útil a todos os que a ela recorrem.

OBRAS NO PALÁCIO

No início do mês de Outubro iniciaram-se as tão desejadas obras de restauro dos painéis setecentistas de azulejos no Jardim do Palácio da Independência, com o apoio da Fundação Millennium bcp.

Os painéis situam-se no fundo do jardim, por detrás da fonte, encostados à escadaria que bordeja o trecho da muralha fernandina da cidade.



REPRESENTAÇÕES NO EXTERIOR

No dia 18 de Novembro o Presidente da Sociedade Histórica, Dr. José Ribeiro e Castro, visitou com o Gen. Chito Rodrigues, Presidente da Liga dos Combatentes, o Talhão dos Combatentes no Cemitério do Alto de S. João, incluindo a respectiva Cripta.



Na quarta-feira 2 de Dezembro realizou-se uma mesa-redonda virtual, na Sala de Actos, do Palácio Ceia, da Universidade Aberta, em Lisboa, sobre a “Memória dos 380 anos do 1.º de Dezembro de 1640”, no âmbito do Congresso Internacional Portugal Restaurado.

Nela interveio a Prof.^a Doutora Ana Leal de Faria, Vice-presidente da Sociedade Histórica da Independência de Portugal e o General João Vieira Borges, actual Presidente da Comissão Portuguesa de História Militar.

CONCURSO “O QUE É SER PORTUGUÊS?”

A Sociedade Histórica lançou no dia 8 de Dezembro, no âmbito dos 380 anos da Restauração da Independência, um concurso literário e audiovisual com o tema “O que é ser português?”, que visa estimular a reflexão em torno da história, cultura e identidade portuguesas.

As obras candidatas devem apresentar-se sob a forma de ensaio, com um máximo de 3.000 palavras, ou em formato audiovisual, numa gravação com duração de dois a cinco minutos.

Os vencedores recebem um prémio monetário no valor de mil euros (para cada uma das duas categorias instituídas).

O concurso está aberto a candidatos portugueses e lusodescendentes residentes em Portugal ou no estrangeiro, com mais de 18 anos.

O regulamento pode ser solicitado na secretaria da SHIP ou consultado na página do Facebook e no “site” da Sociedade Histórica.

ACADEMIA INATEL ONLINE

ABRIR JANELAS ONDE A PANDEMIA FECHOU PORTAS

JÁ IMAGINOU UM LUGAR ONDE APENAS PRECISE ABRIR UMA JANELA PARA QUE A SUA CASA SE TRANSFORME NUMA MULTIFACETADA ACADEMIA DE ARTES E CULTURA?

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

FORMAÇÃO MUSICAL (50 horas)

Formador: José Carita

Conhecer e aplicar conceitos como o ritmo, melodia e harmonia a temas específicos. Abordar, de uma forma eficaz, a leitura de uma pauta musical.

Data de início: 12 janeiro 2021

+INFO: academia@inatel.pt | Tel. 211 156 037

HISTÓRIA MUNDIAL DO TEATRO

(25 horas)

Formador: Luís Cruz

Abordar a história mundial do teatro, enquanto fenómeno de agregação social e civilizacional ao longo dos séculos em diferentes contextos geográficos e socioculturais.

Data de início: 20 janeiro 2021

+INFO: academia@inatel.pt | Tel. 211 156 037

EXPRESSÃO VOCAL (25 horas)

Formador: Fernanda Paulo

A importância da voz. Trabalhar a dicção, a postura, a respiração e a interpretação.

Data de início: 1 fevereiro 2021

+INFO: academia@inatel.pt | Tel. 211 156 037

VIAGEM PELOS SEGREDOS

DA MÚSICA - OS COMPOSITORES

(25 horas)

Formador: Daniel Schvets

A história da música recente (da Renascença à atualidade) através de um compositor específico, contextualizando-o social, política, artística e estilisticamente.

Data de início: 4 fevereiro 2021

+INFO: academia@inatel.pt | Tel. 211 156 037

PINTURA E DESENHO

PARA INICIANTES (50 horas)

Formador: Jaime Hilário

Conhecer materiais e várias técnicas. Aprender a executar, por etapas, uma pintura, tanto a acrílico como a óleo.

Data de início: 8 fevereiro 2021

+INFO: inatel.porto@inatel.pt | Tel. 220 007 958

DANÇA (25 horas)

Formador: Daniel Almeida

Dançar e aprender várias técnicas e estilos.

Data de início: 9 fevereiro 2021

+INFO: inatel.porto@inatel.pt | Tel. 220 007 958

GUIARRA PARA INICIANTES (25 horas)

Formador: André Barbosa

Identificar e tocar os diferentes acordes de forma independente. Interpretar e tocar a partir de pautas musicais.

Data de início: 9 fevereiro 2021

+INFO: inatel.porto@inatel.pt | Tel. 220 007 958

ÓRGÃO (25 horas)

Formador: Maria Manuel Monteiro

Estudar o instrumento, aprender a leitura musical e a execução correta da música.

Data de início: 9 fevereiro 2021

+INFO: inatel.porto@inatel.pt | Tel. 220 007 958

OFICINA DE ESCRITA TEATRAL

(25 horas)

Formador: Joaquim Paulo Nogueira

A especificidade do texto dramático. Valorizar a composição das personagens e a integração do verbal e do não verbal na criação do discurso dramático.

Data de início: 10 fevereiro 2021

+INFO: academia@inatel.pt | Tel. 211 156 037

CULTURA E

DESENVOLVIMENTO PESSOAL

GESTÃO ORÇAMENTAL PARA

ASSOCIAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS

(25 horas)

Formador: Maria Celina Carlos

Dirigida para dirigentes e administradores de organizações sem fins lucrativos, dando-lhes acesso a ferramentas de gestão que permitem melhor controle dos seus projetos.

Data de início: janeiro de 2021

+INFO: inatel.santarem@inatel.pt | Tel. 243 309 010

INGLÊS PARA INICIANTES (50 horas)

Formador: Joana Ribeiro

Aprender a usar a língua inglesa nas situações do quotidiano.

Data de início: 8 fevereiro 2021

+INFO: inatel.porto@inatel.pt | Tel. 220 007 958

YOGA (25 horas)

Formador: Joana Bacelar

Conhecer os principais princípios do yoga: desenvolvimento de força, flexibilidade, bons hábitos de respiração, concentração e relaxamento.

Data de início: 9 fevereiro 2021

+INFO: inatel.porto@inatel.pt | Tel. 220 007 958

LÍNGUA INGLESA (25 horas)

Formador: Marco Fernandes

Usar a língua inglesa em contexto laboral de atendimento ao público, numa abordagem transversal a diversas áreas (recepção de hotel/hostel, restauração, comércio, serviços, etc.)

Data de início: abril 2021

+INFO: inatel.aheroismo@inatel.pt | Tel. 295 215 038

NOVAS TECNOLOGIAS

INFORMÁTICA PARA INICIANTES

(50 horas)

Formador: António Melão

Aprender a usar o computador (equipamento, programas e aplicações) como uma ferramenta facilitadora de lazer, de trabalho e de comunicação.

Data de início: 8 fevereiro 2021

+INFO: inatel.porto@inatel.pt | Tel. 220 007 958

LITERACIA DIGITAL - INICIAÇÃO

(25 horas)

Formador: Miriam Fernandes

Utilizar o computador, navegar na internet, usar a caixa de correio eletrónico, interagir nas plataformas aprendendo a proteger a identidade, a privacidade e os dados pessoais.

Data de início: 3 maio 2021

+INFO: inatel.pdelgada@inatel.pt | Tel. 296 284 684

ACADEMIA INATEL ONLINE

Uma iniciativa da Fundação INATEL desenvolvida a partir da Academia Lisboa, da Academia Porto, da Inatel Angra do Heroísmo, da Inatel Ponta Delgada e da Inatel Santarém

+ INFO: inatel.pt | [fb/inatel.portugal](https://fb.inatel.portugal) | Instagram: fundacaoinatel